

PENSANDO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Elizenda Sobreira Carvalho de Sousa (autora)
Professora Mediadora da UFPB/Virtual

Hélcia Macedo de Carvalho Diniz e Silva (co-autora)
Professora Formadora da UFPB/Virtual

RESUMO: O presente artigo trata de uma análise sobre a pesquisa de opinião realizada virtualmente, com aprendentes do Curso de Pedagogia da UFPB/Virtual e UFRPE, período 2011-01, cujo objetivo de coletar alguns dados nesse registro. Buscamos saber as expectativas e experiências dos aprendentes de acordo com suas idéias, palavras ou expressões, sobre “*Educação a Distância*”, onde as respostas são livres e não existem respostas certas ou erradas. Decorre disso, a solicitação feita por meio da entrevista, onde cada um deveria citar 05 (cinco) palavras ou expressões que lhe vêm à mente sobre “*Educação a Distância*” e das 05 (cinco) palavras ou expressões citadas selecionar as duas que considerar de maior importância. Por fim, podemos chegar a uma representação social, embora que apenas uma amostragem, de educação a distância. Devemos levar em conta a opinião daqueles que se dispusera a responder a presente pesquisa.

Palavras-chave: Oportunidade. Aprendizagem. Autonomia. Responsabilidade.

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo trata de uma reflexão sobre uma recente pesquisa de opinião realizada virtualmente pela autora, com os aprendentes do Curso de Pedagogia da UFPB VIRTUAL/UFPE, período 2011-01, com o objetivo único de coletar alguns dados para registrar o que eles pensam ou imaginam de acordo com suas idéias, palavras ou expressões, sobre “*Educação a Distância*”, ou seja, chegar a uma representação social de educação à distância, onde as respostas são livres e não existem respostas certas ou erradas, para isto, foi solicitado que cada entrevistado cite 05 (cinco) palavras ou expressões que lhe vêm à mente sobre “*Educação a Distância*” e das 05 (cinco) palavras ou expressões citadas selecione as duas que considerar de maior importância.

Para Durkeim, as representações coletivas são aquelas que se refere à categoria de pensamentos através dos quais determinada sociedade elabora

e expressa sua realidade. Para o autor citado, não existem “representações falsas”

as representações coletivas traduzem a maneira como o grupo se pensa nas suas relações com os objetos que o afetam. Para compreender como a sociedade se representa a si própria e ao mundo que a rodeia, precisamos considerar a natureza da sociedade e não a dos indivíduos (1978, p.79).

Para Moscovici (2007), quando os indivíduos estão diante de uma nova informação, buscam torná-la familiar ao grupo ao qual pertencem ou ao conjunto de indivíduos que mantêm determinada relação com o objeto de representação.

A Teoria das Representações Sociais - RS conforme entendidas por Moscovici (2007) funcionam, neste estudo, como uma importante direção para se apreender as elaborações mentais do grupo de sujeitos pesquisados sobre a concepção que possuem acerca da educação à distância. Ainda para o autor citado, “para compreender melhor a relação que se estabelece entre o comportamento humano e as representações sociais, devemos partir da análise do conteúdo das representações e considerar, conjuntamente, os afetos, as condutas, os modos como os atores sociais compartilham crenças, valores, perspectivas futuras e experiências afetivas e sociais”. Essa teoria foi preponderante para a apreensão das concepções, ações e dos comportamentos de determinados grupos sociais, no presente trabalho os entrevistados que se depuseram a responder.

1.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Educação à distância pode ser vista como uma alternativa de qualidade para a formação de grande parcela da população, pelas suas características tais como: Flexibilidade (o aluno pode determinar o tempo e o horário que irá se dedicar ao curso); Individualização (permitindo que o aluno assista às aulas e realize as atividades dentro do seu ritmo de aprendizagem); Redução no tempo de estudo (o aluno pode concluir o curso em um tempo menor); Amplitude de opções (com essa modalidade surge o aumento de opções de estudo, capacitação, treinamento e formação); Acesso fácil (o

programa de inclusão digital vem capacitando e aumentando a frequência de pessoas na internet e em cursos virtuais contribuindo assim para a democratização do acesso a educação pela EAD; Crescimento de colaboração (possibilidades de aprendizagem colaborativa, aumentando o conhecimento através da colaboração e cooperação dos demais participantes do curso a distância. É uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer os setores ou grupos da população que por razões diversas, têm dificuldades de acesso a serviços educativos. É uma forma de educação na qual alunos e professores se encontram separados fisicamente no tempo e no espaço; o controle do aprendizado é realizado mais intensamente pelo aluno do que pelo instrutor distante; a comunicação entre alunos e professores é mediada por documentos impressos ou alguma forma de tecnologia. Essas características podem muito bem ser observadas nas definições abaixo:

“A educação à distância é um método de repartir conhecimentos, habilidades e atitudes, em que se racionaliza a tarefa mediante a aplicação de divisão de trabalho e de princípios organizativos. Assim como, pelo uso extensivo de meios técnicos, especialmente para o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, pelo qual é possível instruir um grande número de estudantes ao mesmo tempo e onde estejam vivendo. É uma forma industrial de ensinar e aprender”. (PETERS, 2001).

O autor destaca alguns tópicos para caracterizar a educação à distância, tais como:

- aprender por meio de leitura de material impresso;
- aprender através de estudo próprio dirigido;
- aprender por meio de trabalho científico autônomo;
- aprender por meio de comunicação pessoal;
- aprender com ajuda de meios auditivos e audiovisuais;
- aprender com auxílio de computador pessoal;
- aprender com auxílio dos recursos da internet.

A educação à distância é a modalidade de ensino-aprendizagem mais apropriada para reduzir as distâncias e os isolamentos geográficos, psicossociais, econômicos e culturais, caracterizando uma nova revolução na democratização do conhecimento”. Landim (1997) enfatiza as seguintes características mais marcantes de EAD: Separação professor/aluno; Meios Técnicos; Organização (apoio – tutoria); Aprendizagem independente;

Comunicação bidirecional; Enfoque tecnológico; Comunicação massiva; Procedimentos industriais.

Como se observa nas definições apresentadas acima a EAD é vista como um produto da era moderna, com a utilização de diversos suportes tecnológicos para comunicação e informação propícios a interatividade entre professores, aprendentes, conteúdos, ambiente virtual, elementos que bem sintonizados favorece uma educação por auto-aprendizagem, além do mais, traz ao processo de ensino-aprendizagem novas formas de gerenciar o conhecimento, de trilhar os caminhos pela educação, onde você escolhe o dia e à hora de estar na sala de aula, ler, pesquisar e fazer as atividades, com requisitos fundamentais como, método, responsabilidade, autonomia, disciplina, determinação e também auxilia no atendimento da população que não teve e ainda não tem acesso ao ensino presencial, sem eximir do Estado a responsabilidade de oferecer escola pública de qualidade e gratuita para todos.

No contexto da sociedade tecnológica, para Mata (2006), a EaD é uma alternativa para grandes potencialidades no sentido de facilitar o acesso a uma melhor qualidade de educação, ultrapassando as barreiras de tempo e de espaço. Para ele, a EaD leva o ensino às regiões pouco acessíveis, abrange um universo maior de alunos, assim, pode contribuir para melhorar a qualidade do ensino presencial, pois a flexibilidade espacial e temporal que proporciona não prejudica a realização de outras atividades, tanto pessoais como profissionais favorecendo a autonomia do estudante, permitindo que cada um estude e realize as atividades segundo seu próprio ritmo e tempo disponíveis, bastando para isto, saber gerenciar esse tempo com dedicação, disciplina e autonomia.

1.2 REPRESENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA CONCEPÇÃO DOS SUJEITOS PESQUISADOS

A Educação a Distância está presente nas discussões relacionadas à Sociedade da Informação e às Tecnologias da Informação e Comunicação – TICS. Tentar compreender as representações de um determinado grupo social a este respeito constitui-se um desafio. No entanto, é um desafio gratificante,

principalmente quando os agentes se mostram dispostos a colaborar e expor suas concepções de EAD. Essas concepções podem muito bem ser observadas abaixo na fala de cada respondente, seguida das duas palavras-chave mais significativas que na opinião de cada um, significa a EAD. Para uma melhor visualização segue abaixo as tabelas que explicam as categorias criadas e alguns de seus indicadores ilustrativos.

Tabela 1: Concepções de Educação a Distância para categoria oportunidade

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
<p>Relacionadas a oportunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ é uma oportunidade para àqueles que não dispõe de tempo nem de acesso de locomoção para se chegar a universidade; ▪ é a oportunidade integral que todo cidadão precisa para se atualizar no mercado de trabalho, nos estudos contínuos e permanentes; ▪ é uma oportunidade para aquelas pessoas que não tiveram chance/tempo/condições de estudar em uma universidade presencial; ▪ é a oportunidade de aperfeiçoar e aprofundar os conhecimentos; ▪ é a oportunidade de trilhar o nosso próprio caminho na busca de novos conhecimentos; ▪ é dar oportunidade aqueles que gostam de estudar mas não tem tempo devido ao trabalho; ▪ é a oportunidade de continuar e concluir os estudos com qualidade; ▪ é a oportunidade oferecida pelas entidades publicas para aqueles que não podem ou não querem sair do interior em busca de uma formação de qualidade; ▪ é uma grande oportunidade de estudar com mais acessibilidade; ▪ é uma grande oportunidade de amadurecimento pessoal; ▪ é uma oportunidade para desenvolver habilidades em nosso trabalho profissional; ▪ é igualar as oportunidades de acesso ao saber, ao conhecer e fomentar a educação permanente; ▪ é incluir aquele que não teve oportunidade no ensino superior, seja pela falta de tempo, pela condição, ou outro motivo qualquer; ▪ é dar oportunidade de capacitação e profissionalização aquele que não tem tempo de estar diariamente em uma sala de aula, na condição de aluno; ▪ é uma oportunidade única de conseguir uma formação superior, conciliando os estudos ao trabalho; ▪ é muito importante para nossa aprendizagem, porque temos a oportunidade de interagir com todos através do ambiente virtual; ▪ oportunidade para as pessoas que não tem condições de pagar uma faculdade; ▪ oportunidades para todos que desejam avançar profissional e pessoalmente, de maneira acessível e autônoma; ▪ é oportunidade com responsabilidade; ▪ é um meio diferenciado para novas oportunidades na formação profissional; ▪ é a oportunidade de uma educação de qualidade para todos; ▪ é a oportunidade para as pessoas que moram distantes dos centros urbanos fazer um curso superior; ▪ é a oportunidade de associar novos conhecimentos com flexibilidade; ▪ é a oportunidade para pessoas que não dispõem de um horário fixo para estudar; ▪ oportunidade para quem não tem oportunidade ao ensino presencial, ao deficiente e ao excluído social; ▪ oportunidade de cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento a um público com dificuldades (financeiras, tempo, distância) para freqüentar cursos presenciais; ▪ é a oportunidade de formação acadêmica e profissional e construção da cidadania; 	27

Sabemos que a educação a distância no contexto brasileiro tem como objetivo a democratização do acesso ao ensino superior através das tecnologias da informação e comunicação – TIC, com metodologias inovadoras. Na tabela 1 acima, em sua maioria o número de respostas definiram a educação a distância como um indicativo de oportunidade para formação superior, capacitação, aperfeiçoamento, profissionalização, graduação, pós-graduação e formação acadêmica para grande parcela da população que não tem acesso ao ensino presencial. Este novo cenário desconstrói os modelos e formas de pensar a educação os quais se apoiaram durante décadas a formação do educador. Uma questão que é preciso suscitar, é aquela sobre o que Morin fala: “é preciso inventar um novo modelo de educação, já que estamos numa época que oferece a oportunidade de disseminar outro pensamento” (Marco Silva, 2010, p. 202).

Tabela 2: Concepções de Educação a Distância para categoria aprendizagem

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
<p>Relacionadas a aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ propicia a construção do saber alicerçada na capacidade de autoformação e auto-aprendizagem como forma de crescimento intelectual e capacidade cognitiva; ▪ favorece uma aprendizagem personalizada, contudo exige rigorosidade crítica e metódica do aprendente; ▪ significa um avanço na área de ensino aprendizagem; ▪ é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias; ▪ favorece a aprendizagem é colaborativa, isto é, há um debate de idéias, as pessoas estão sintonizadas com os outros participantes e operam conjuntamente no espaço compartilhado; ▪ a aprendizagem necessita de autonomia e auto-disciplina por parte do aprendente; ▪ é um método de ensino aprendizagem que possibilita a formação do ensino superior e quebra barreiras como (incompatibilidade de horários/Distância); ▪ possibilita uma aprendizagem dinâmica, esforçada e principalmente de qualidade; ▪ é o processo de ensino- aprendizagem onde professores e aprendentes estão separados fisicamente mas, podem estar conectados por meio de diversas tecnologias, principalmente pela internet; ▪ é possibilitar o processo de ensino e aprendizagem virtual, rompendo as barreiras da distância; ▪ a velocidade e o controle da aprendizagem são realizados em grande parte pelo aprendente; ▪ autonomia, gerenciamento do tempo, são imprescindíveis para auto aprendizagem dos aprendentes; ▪ é construir o saber baseado na autoformação e na auto-aprendizagem; ▪ é criar a possibilidade de aprendizagem sem fronteiras e em diversos níveis para um grande número de interessados, independente do espaço e tempo; ▪ é possibilitar a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados; ▪ o aluno deve se convencer que é o principal responsável por sua aprendizagem; ▪ é uma aprendizagem continua, onde existe um saber compartilhado; ▪ a aprendizagem depende da dedicação e da organização do aprendente; ▪ é uma maneira diferente de se construir a aprendizagem, mas muito eficaz, onde o 	26

esforço e a dedicação do aprendente faz toda a diferença no aprender; ▪ um convite aberto para navegar na aprendizagem; ▪ é o processo de ensino-aprendizagem onde professores e alunos não estão juntos, fisicamente mas podem estar conectados, interligados por tecnologias; ▪ é promover uma nova forma de aprendizagem com a utilização da internet; ▪ um novo modelo de aprendizagem, modelo do futuro; ▪ um novo modelo de aprendizagem para um novo futuro no meio tecnológico; ▪ é uma forma dinâmica e inteligente de aprendizagem; ▪ oportuniza uma aprendizagem colaborativa;	
--	--

Analisando a tabela 2 e considerando que boa parte dos entrevistados declarou à aprendizagem na educação a distância como um processo contínuo que necessita de autonomia, disciplina, dedicação, organização, responsabilidade, colaboração, gerenciamento do tempo como fator para auto aprendizagem, favorece a aprendizagem colaborativa, vale salientar que o aluno virtual precisa ser desafiado a interagir com a turma no ambiente virtual, desenvolver uma atitude participativa e saber gerenciar o tempo em sintonia com a dinâmica assíncrona da sala de aula virtual, quando falamos de interatividade a distância é preciso o aluno virtual precisa saber que quanto mais interações, mais possibilidades de aprendizagem, condições imprescindíveis para o sucesso do curso nessa modalidade. Conforme Marco Silva (2010, p.209) “a aprendizagem é um processo de construção do discente que elabora os saberes graças e através das interações com outrem”.

Tabela 3: Concepções de Educação a Distância para categoria autonomia

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
Relacionadas a autonomia ▪ é buscar autonomia para alcançar suas metas e expectativas; ▪ é ter autonomia para ir além do estudo básico e alcançar outros rumos e objetivos; ▪ é se autoavaliar com humildade e autonomia; ▪ é alcançar uma autonomia capaz de sobressair nossas próprias expectativas; ▪ é construir sua forma de estudar com o máximo de independência e autonomia; ▪ é uma forma de ensino tendo a autonomia como principal característica; ▪ o aluno precisa ter autonomia para com as atividades e horário de estudos; ▪ é ter autonomia e responsabilidade pelo seu grau de aprendizagem; ▪ a autonomia da EAD trás uma sensação de liberdade; ▪ possibilita ao aprendente a "autonomia" de construir seus próprios conhecimentos; ▪ é adquirir mais responsabilidade e autonomia pelos seus compromissos; ▪ é construir o saber na autonomia e na aprendizagem; ▪ é estudar com muita responsabilidade e exige a autonomia do aprendente;	13

Conforme tabela representativa acima boa parte dos respondentes enfatizaram a autonomia como fator preponderante na educação a distância, nesse sentido reiteramos que a autonomia é aqui destacada como saber organizar seu roteiro de estudos, decidir o que vai fazer, procurar o professor

orientador quando necessário, é saber valer a autonomia como a capacidade de perceber quando precisa de ajuda, ser um aluno auto-determinado na busca dos seus objetivos. A Ead também apresenta desafios e dificuldades para o aluno virtual como: aceitar a educação a distância; admitir a ocorrência da aprendizagem e do ensino fora da sala de aula; libertar-se do modelo tradicional de ensinar e de aprender; ter maturidade para ser o gestor de sua aprendizagem, utilizar as tecnologias da informação e comunicação – TIC como recursos para a Ead; ampliar o acesso ao Computador e à rede internet. A autonomia, na sua dimensão pedagógica, entende que “as pessoas não são mais objetos da condução, influxão, ascendência e coerção educacionais, mas sim sujeitos de sua própria educação” (PETERS, 2001, p. 95).

Tabela 4: Concepções de Educação a Distância para categoria conhecimento

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
<p>Relacionadas ao conhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ formação que contribui significativamente para um melhor desempenho ou conhecimento do educador; ▪ é para pessoas que realmente querem adquirir conhecimento; ▪ é ampliar conhecimentos, modificando a práxis em prol de uma educação menos excludente; ▪ é a interação com o mundo virtual e preparação para adquirir e transmitir conhecimento; ▪ é adquirir conhecimentos diversos por meio da tecnologia; ▪ é o conhecimento sem fronteira; ▪ é a possibilidade de o aprendente estudar, ampliar e por em prática seus conhecimentos; ▪ é a comprovação fidedigna que a distância não pode mais separar o conhecimento de quem deseja aprender; ▪ é buscar a transmissão/construção do conhecimento utilizando diversos meios de interação (<i>chats</i>, fóruns, vídeos, áudios, internet, postagens de atividades) etc. ▪ é liberdade de horário e construção integrada e construtivista do conhecimento; ▪ é a possibilidade de o aprendente estudar e acessar o conhecimento de forma livre; ▪ é viabilizar a construção do conhecimento de forma flexível; 	12

O questionamento acerca do conhecimento trabalhado no ensino a distância é visto pelos entrevistados como exigência *sine qua non* para o crescimento intelectual. Em maioria está para aqueles que têm interesse, engajamento, coragem de enfrentar alguns obstáculos como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, onde é preciso competência para transformar a informação em conhecimento neste novo espaço do saber, que nas palavras de Pierry Lévy, (1999) cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômicos, político,

cultural e humano. As vozes da Tabela 4 demonstram uma satisfação com o conteúdo trabalhado.

Tabela 5: Concepções de Educação a Distância para categoria responsabilidade

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
<p>Relacionadas a responsabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ o aprendente inicia o processo de criação de sua autorresponsabilidade; ▪ o aluno tem de ter muita responsabilidade para estar fazendo suas atividades em dia e ter bons estudos; ▪ é planejar e assumir com total responsabilidade os desafios propostos para que possamos chegar ao término do curso com um aprendizado satisfatório; ▪ é contribuir para um estudo onde o aprendente tenha auto responsabilidade, logo que ele é o centro do processo de ensino; ▪ o aluno é o responsável pelo seu sistema de organização de horários e senhor de suas ações, ou seja, ele mesmo dita a intensidade, o quando, o onde e o quanto estudar; ▪ requer do estudante total responsabilidade, dedicação e auto-disciplina; ▪ é fundamental demonstrar interesse e comprometimento em aprender, responsabilidade e cumprimento com as atividades no prazo estabelecido; ▪ é uma modalidade de ensino que exige planejamento dos estudantes, responsabilidade nos cumprimentos das atividades e união entre os colegas; ▪ é adquirir aprendizagem com mais responsabilidade; ▪ nesta modalidade de ensino o aprendente é o maior responsável pela construção da aprendizagem; 	10

A tabela 5 apresenta a responsabilidade, no ensino a distância, vista pelo aprendente. Nota-se um discurso de auto-avaliação quando o entrevistado usa adjetivos como: “total”, “muita” e “mais”. Decorre dessa visão centralizadora da responsabilidade como papel apenas do aprendente a visão errônea de que apenas este deve assumir o seu papel responsabilmente. Com efeito, a responsabilidade é uma das muitas posturas fundamentais de todos que fazem a educação à distância, uma vez que desde o planejamento do componente curricular até a sua disponibilização no Ambiente Virtual da Aprendizagem há vários atores envolvidos e responsáveis. Vale ressaltar que “os alunos virtuais são, ou podem passar a serem pessoas que pensam criticamente. Eles sabem que o professor atua como facilitador do processo de aprendizagem *on-line* e que, para chegarem à melhor experiência *on-line*, devem ser eles próprios responsáveis pelo processo” (PALLOFF E PRATT, 2002, p. 23-25).

Tabela 6: Concepções de Educação a Distância para categoria compromisso

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
<p>Relacionadas a compromisso</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ exige bastante compromisso dos seus alunos; ▪ o aluno precisa ter compromisso com seus estudos e buscar programar melhor o 	07

seu tempo para que realmente a aprendizagem aconteça; ▪ é cumplicidade, alteridade, compromisso entre indivíduos e realização de todas as metas dos mesmos; ▪ é uma modalidade que tem me ajudado a ter mais compromisso com a minha aprendizagem; ▪ educação a distância para mim é aprendizagem, compromisso e responsabilidade; ▪ requer do aprendente maior compromisso na questão do ensino-aprendizagem; ▪ é ter mais responsabilidade e compromisso com os estudos;	
---	--

Comprometimento é um item que envolve a responsabilidade. Boa parte dos discursos apresentados na Tabela 6 demonstra que o aprendente sabe o valor do compromisso assumido por ele para que haja um bom desempenho, uma vez que ter autonomia nos estudos é estar compromissado com o processo de ensino-aprendizagem. A Ead tem como características promissoras os seguintes elementos: motivação e envolvimento dos professores; o aluno é o responsável pela sua própria aprendizagem, é o ator/sujeito principal de todo o fazer educativo e em função dele é que se organiza todo o processo de ensino-aprendizagem (GARCIA ARETIO, 1996).

Tabela 7: Concepções de Educação a Distância para categoria disciplina

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
Relacionadas a disciplina ▪ faz do estudo autônomo um compromisso com data e hora marcadas que vai exigir do aluno muita disciplina; ▪ não é fácil manter autonomia, disciplina, paciência e equilíbrio fatores extremantes importantes; ▪ a disciplina é indispensável, pois apesar de termos autonomia é necessário cumprir algumas determinações; ▪ a autodisciplina é fator primordial para o processo de emancipação do aprendizado; ▪ o aluno tem que ser objetivo no que almeja ter disciplina nos desafios e determinação no que busca;	05

Disciplina é uma categoria complexa, em se tratando de educação a distância. Na Tabela 7 a amostragem revela que todos os entrevistados sabem que a disciplina não está, nesse caso, relacionada com o bom comportamento em sala de aula, apenas, é isso e mais o hábito de estudar diariamente e fazer um horário. Embora a educação seja a distância, o trabalho dos aprendentes e demais atores deste sistema educacional é presencial. Nesse sentido, estudar sem a presença do professor e colegas desafia o aluno virtual a superar suas limitações pessoais e a desenvolver sua capacidade de aprender autonomamente. Esse modelo de aprendizagem é apropriado a adultos com

maturidade e motivação necessários à auto-aprendizagem e possuindo um mínimo de habilidades de estudo (BELLONI, 2003).

Tabela 8: Concepções de Educação a Distância para categoria dedicação

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
Relacionadas a dedicação <ul style="list-style-type: none"> ▪ a dedicação é fundamental para quem quer se sair bem na EaD, pois é você e você na hora de estudar; ▪ exige muita dedicação na luta pelo conhecimento; ▪ é uma modalidade que exige muita dedicação, disciplina, leitura e pesquisa; ▪ o aproveitamento vai depender da dedicação do aluno e do acompanhamento do tutor que tem papel fundamental de motivador e “cuidador” daquele que precisa; 	04

Dedicação aos estudos é o item explorado na entrevista e apresentado na Tabela 8. Parece ser inexpressiva a quantidade de depoimentos, ocorre que os dados apresentam um discurso que evidencia uma educação a distância mais corresponsável entre estudante, conteúdo, professores e sala de aula (AVA). Vale destacar que essa modalidade de ensino não exige apenas uma maior dedicação do aluno exige também dedicação e integração dos diferentes profissionais envolvidos no processo educativo, professor formador, professor mediador, apoio da equipe técnico-pedagógica e mais tempo para planejamento e acompanhamento do processo educativo.

Tabela 9: Concepções de Educação a Distância para categoria organização

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
Relacionadas a organização <ul style="list-style-type: none"> ▪ exige organização no horário dos estudos, pontualidade na entrega das atividades, leituras freqüentes; ▪ é interação e melhor organização do tempo; ▪ é a possibilidade de estruturação e organização do tempo para a aprendizagem; 	03

Organizar o horário de estudo e o tempo são dois fatores que o aprendente sabe que deve fazer. Na Tabela 9 três entrevistados foram unânimes neste entendimento. Isso nos leva a crer que a organização é a combinação de esforços e, por meio dela, torna-se possível perseguir e galgar novos espaços. Outro fator destacado e de fundamental importância é o gerenciamento do tempo, ou seja, saber gerenciar o tempo dedicado a participação no ambiente virtual, a administração das atividades, tempo para leituras, reflexões, pesquisas, interação, comunicação e *feedback* para ajudar na relação professor x cursista e no aperfeiçoamento e aprofundamento sobre

os temas em estudo. Conforme afirmativa de (Valente, 2003), envolve múltiplas interações favorecendo o processo de construção do conhecimento com uso da telemática no “estar junto virtual”.

Tabela 10: Concepções de Educação a Distância para categoria cooperação

CONCEPÇÕES DE EAD	N.º
Relacionadas a cooperação <ul style="list-style-type: none"> ▪ é possibilitar a capacidade de cooperação com outros aprendentes através de debates e estudos síncronos e assíncronos; ▪ é cooperar com outros aprendentes, estando humildemente à disposição para o debate; 	02

A cooperação pode ser vista na educação a distância como relação, reciprocidade, compartilhar de idéias, liberdade entre os interagentes, troca de experiências, conhecimentos e saberes. Está baseada na colaboração entre indivíduos que estão buscando objetivos comuns. A cooperação como base da interatividade é um dos fenômenos mais marcantes da Cibercultura (SILVA, 2003).

Para (Lévy, 1998, p.96), “por intermédio de mundos virtuais, podemos não só trocar informações, mas verdadeiramente pensar juntos, por em comum nossas memórias e projetos para produzir um cérebro cooperativo”.

A Tabela 10 apresenta o entendimento de cooperativa entre os agentes do processo como uma forma de estimular e motivar a construção do conhecimento de forma coletiva.

Cada tabela apresentada nesta investigação demonstra, da forma mais fiel possível, as falas e declarações concebidas na pesquisa. Contudo, há tabelas com pequeno número de participantes, isso por razão da exiguidade do tempo para realização deste estudo em andamento.

Embora alguns números sejam considerados inexpressivos, acreditamos que eles revelam alguns itens importantes, tais como: o entrevistado sabe de sua postura como aprendente em um curso a distância, categorias que abrangem o coletivo dos atores que formam um curso são tomadas pelo estudante como sendo dele e impostas apenas a ele, por exemplo, a responsabilidade. Outra categoria que evidenciamos é a disciplina, que é um conceito complexo, uma vez que é um tipo de treinamento específico do estudante em relação a criar novos hábitos de pensamento, ação e linguagem para ajudar a obter as metas.

Por fim, o estudante, seja da educação a distância ou a presencial, precisa estar consciente de que o planejamento de seus estudos é uma pequena tarefa para o bom desempenho. Ele traz benefícios e ajuda na concentração das prioridades. Concentrando mais em iniciar as atividades e possibilitando o término das mesmas, evitando procrastinar algum desafio que pode ser vencido sem muitas dificuldades. Além disso, caso seja possível seguir o planejamento à risco, ainda sobrar tempo para outras tarefas.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito, neste estudo, é analisar o conjunto das 10 (dez) palavras mais citadas e, portanto, consideradas mais significativas pelos entrevistados. Para tanto, passamos a discorrer nestas palavras finais, porém não definitivas sobre este resultado.

Podemos identificar as seguintes palavras: “oportunidade”, que aparece em primeiro lugar da lista, aprendizagem, autonomia, conhecimento, responsabilidade, compromisso, disciplina, dedicação, organização e cooperação. São categorias, nesse sentido, apresentamos a representação social, mesmo que embrionária, para este agrupamento, a saber, a oportunidade, na educação a distância possibilita ao jovem e ao adulto o acesso ao conhecimento. Com isso, o estudante se depara com o compromisso, a dedicação e a responsabilidade, categorias que exigem autonomia no estudo. Assim, é requerido aqueles que estão envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem disciplina, organização e senso cooperativo na sua jornada educacional. Podemos visualizar melhor sintetizando uma representação social para as categorias enfatizadas da seguinte forma:

A Educação a distância como uma **oportunidade** para jovens e adultos adquirir mais **conhecimento**, estudar com **determinação**, **compromisso**, **disciplina**, **dedicação**, **responsabilidade**, fatores que exige **autonomia** própria, tendo como características marcantes, **organização**, **cooperação**, indispensáveis para uma **aprendizagem** independente.

Nesse contexto, a prática da educação a distância (EAD) tem sido concretamente uma prática educativa, que muito bem se identifica com os elementos mais significativos, da representação social acima. Dessa forma, na realização de um curso da modalidade de ensino a distância, todos esses elementos merecem ser levados em consideração.

O projeto de um curso a distância deve, em primeiro lugar, favorecer e estimular a aprendizagem autônoma. Para tanto, faz-se necessário a disponibilização dos conteúdos de forma interessantes e pertinentes aos aprendentes, por outro lado, estes precisam reconhecer que pré-requisitos básicos e fundamentais tais como autonomia, responsabilidade, dedicação, determinação e organização, são indispensáveis para o sucesso.

Ao aprendente cabe planejar e executar com responsabilidade, autonomia, gerenciamento do tempo, dedicação, organização, para que ele possa fazer leituras e pesquisas e o envio das atividades nos prazos estabelecidos. Aliás, na vida é preciso ter uma ideia clara do que se vai realizar no dia que está iniciando, as chances são grandes quando se é capaz de executar as tarefas proativamente.

ABSTRACT: This article is about an analysis of the survey conducted virtually, with learners from both virtual Education courses of UFPB and URFPE, during the period 2011-01, with the aim to collect some data in this record. We seek to know the expectations and experiences of learners according to their ideas, words or phrases on "Distance Education", which the answers are free and there are no correct or wrong answers. In this sense, the request made by the interview, where each one should cite 05 (five) words or phrases that come to mind and 05 (five) words or expressions listed, the interviewee should select the two most importance in his/her opinion. Finally, we may reach a social representation, even though it is only a sample of the distance education. We must take into account the views of those who were willing to participate of this research.

Key words: Opportunity. Learning. Autonomy. Responsibility.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução Luiz Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Loyola, 2010.

BELLONI, Maria L. **Educação à Distância**. 3. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 3. ed. Brasília: Líber Livro:, 2008.

GARCIA ARETIO, L.G. **La Educación a distancia**. Madrid: UNED, 1996.

LANDIM, Cláudia M.M.P.F. **Educação à distância**: algumas considerações, Rio de Janeiro, 1997.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

MATTA, Alfredo Eurico R. **Tecnologias de aprendizagem em rede e ensino de história**: utilizando comunidades de aprendizagem e hipercomposição. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

MOORE, M. KEARSLEY, G. **Educação à distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Traduzido Pedrinho A. Guareschi. 5. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

_____. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

PALLOF, Rena M. e PRATT, Keith. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes *online*. Tradução: Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PALLOF, Rena M. e PRATT, Keith. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PETERS, Otto. **Didática do ensino à distância**: experiência e estágio da discussão numa visão internacional. Tradução: Ilson Kayser. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2001.

PRETI, O. Educação à distância: uma prática mediadora e mediatizada. In: PRETI, O. (Org.) **Educação à distância**: início e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/UFMT, 2000.

PRETI, O. **Educação a Distância**: uma prática mediadora e mediatizada. In: PRETI, O. (Org.) **Educação a Distância**: início e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/UFMT, 2000.

SILVA, Marco. (Org.). **Sala de aula interativa**. Ed. Loyola, São Paulo, 2010.

VALENTE, José A. **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: UNICAMP/NIED, 2003.

*Recebido em setembro de 2011.

*Aprovado em dezembro de 2011.